

AS CONSEQUÊNCIAS DOS ATOS TERRORISTAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Arthur Pereira de Oliveira¹

Prof: Leonardo Mercher²

RESUMO

Esse artigo visa abordar o terrorismo, mais especificamente suas consequências no processo de formação da sociedade contemporânea, de forma a analisar e interpretar literaturas e pensamentos de autores que se manifestaram sobre a temática proposta, tais como Argemiro Procópio e Marcial A. Garcia Suarez, tendo em vista a relação do terrorismo com as Relações Internacionais. Ao final de tal análise, pode se perceber que o mundo contemporâneo foi marcado por tais atos que criaram um sentimento de medo, intolerância com o que é diferente, mas ao mesmo tempo, medidas contra os atos terroristas foram tomadas para a proteção mundial e até hoje o tema é bastante discutido internacionalmente.

Palavras Chave: Terrorismo. Relações Internacionais. Conflitos Culturais

INTRODUÇÃO

Durante toda a história da humanidade existiram indivíduos que foram contra a ordem mundial e os modelos políticos existentes. O termo terrorismo pode ser caracterizado como o ato de provocar terror nas pessoas, seja por meio da violência física ou psicológica, sendo motivado pela intolerância, de forma a ameaçar indivíduos que não compartilham sua visão do mundo.

Dentre todas as formas de terrorismo, o mais relevante a ser citado para o andamento desse projeto, é o separatista, pois possui o objetivo mais radical e de mais longo alcance. Como já descrito, os terroristas ameaçam quem vai contra a sua visão e os separatistas rejeitam totalmente a comunidade política que estão formalmente inseridos, valorizam a autonomia com o intuito de

¹ Aluno de Relações Internacionais no Centro Universitário Uninter.

² Doutor em Ciência Política (UFPR, 2016).

associar diretamente esse valor à busca do desenvolvimento e entendida como a capacidade de um povo escolher seus próprios caminhos.

O terrorismo sempre esteve presente no mundo, mas nunca foram exploradas as consequências disso na formação da sociedade contemporânea e é isso que será explorado no decorrer do projeto. O entendimento de suas dimensões na sociedade é essencial, pois estamos vivendo em um tempo onde ataques acontecem em diversas localidades pelo globo, causando uma vasta onda de medo e insegurança. Os autores desses atos sempre se encontram mascarados e suas razões são desconhecidas.

O que se sabe sobre esses praticantes é que constantemente estão em conflitos, tendo em vista o mesmo motivo sempre, a intolerância religiosa por parte dos islamitas. A razão central para a realização do projeto baseia-se em mostrar como o Terrorismo afetou a formação dos dias atuais, por ser um tema que está bem vivo na mídia mundial, é relevante o seu entendimento e estudo, pois envolve diversas questões socioculturais, onde o mundo inteiro está envolvido para pôr fim e promover a segurança global. Vale destacar que ao buscar as razões para tais acontecimentos ocorrerem, pode-se evitar que futuras catástrofes possam ocorrer e também aprender sobre o respeito a uma cultura distinta e saber que ao se ter intolerância, seja ela de racial, cultural ou religiosa, a harmonia e a paz nunca serão alcançadas. A problemática proposta se baseia em responder a seguinte questão: Qual a influência do terrorismo na formação da sociedade contemporânea?

Para responder a essa problemática, o artigo visa mostrar de onde veio o terrorismo e como ele chegou ao seu auge, evidenciando o mal que isso fez à sociedade moderna e as consequências que acabaram ficando para a formação da sociedade contemporânea, de forma a expressar o sentimento que hoje existe em diversos povos ao redor do mundo.

O artigo está dividido em quatro seções, onde é mostrado o início do terrorismo e sua concatenação com as Relações Internacionais, as dimensões dos terroristas separatistas na sociedade, o grande evento do 11/09 que marcou o mundo, fazendo o terrorismo atingir o seu auge e por último têm-se a liga árabe e as medidas para combater esses indivíduos denominados terroristas para assim buscar a paz.

O Terrorismo e as Relações Internacionais

As potências mundiais sempre exibiram ou demonstraram seu poderio bélico, principalmente por parte dos Estados Unidos da América (EUA) e isso atraiu a imprensa mundial, mas também, a intervenção norte-americana em acontecimentos como a guerra do Vietnã, acabou colocando um alvo sob o país e caracterizando uma ameaça às ações e pensamentos terroristas. A palavra terrorismo apareceu pela primeira vez no escrito *Letters on a Regicide Peace*, em tradução, cartas sobre uma paz regicida, do filósofo irlandês Edmund Burk (1796).

Nessa obra, é criticado um período específico da famosa Revolução Francesa, aquele chamado de “terror”, o período em que os ³jacobinos estiveram no poder, o autor classifica como “terroristas” as perseguições e sentenças de morte na guilhotina nessa fase.

Para Garcia Suarez (Terrorismo e Política Internacional: Uma Aproximação à América do Sul, 2012, p. 366): o terrorismo ressurgiu com significativa importância no campo político durante o século XIX como instrumento de demanda política usada por grupos nacionalistas, anarquistas e revolucionários.

No decorrer do século XX, o terrorismo ganhou mais força e se espalhou como um instrumento de ação política. Com o fim da segunda guerra mundial começaram as práticas, que ficaram marcadas como tipologias táticas, como os ataques à bomba, sequestros de aviões comerciais e de ambos os tipos ofensivos, sempre buscando maiores estratégias possíveis.

Para relacionar o terrorismo e as relações internacionais, o mesmo artigo citado anteriormente descreve da seguinte forma:

³ Jacobinos – Nome dado a religiosos dominicanos de um convento de Rue de Saint-Jacques, em Paris

Pode-se pensar o conjunto de debates em RI no século XX como um processo que objetivava se adequar a dois princípios, definir a ontologia de seu objeto; e buscar um rigor metodológico maior. (SUAREZ, 2012, p. 370\371)

Sendo assim, o tema durante o século XX esteve entrelaçado com relações internacionais (RI) em forma de crítica dirigida às correntes dominantes na teoria das RI por meio de teorias críticas, que se caracterizam por aquelas que se opõem aos pressupostos que são compartilhados pelo neoliberalismo e pelo liberalismo institucional.

As dimensões do Terrorismo separatista na sociedade

O terrorismo separatista se caracteriza por aqueles que rejeitam totalmente a comunidade política que estão inseridos, possuem o objetivo mais radical e de maior alcance dentre os outros tipos, ameaçam os indivíduos que são contra a sua visão de mundo, seja por meio de violência física ou psicológica.

Esses indivíduos se consideram nacionalistas em busca de independência, tudo que buscam é a autonomia, pois para eles, materializa o desejo coletivo de superação de diversas formas de dependência a qual estão submetidos povos ou uma região. Uma característica importante a ser citada é o fato de não respeitarem a diversidade cultural, ou seja, são intolerantes com que é considerado “diferente”. No século XX, ocorreu uma variação entre nacionalismo e separatismo no terrorismo, um caso emblemático desse período foi o assassinato do arquiduque do império Austro-Húngaro, Francisco Ferdinando em 1914, cujo autor foi Gravilo Princip, membro do grupo sérvio chamado Mão Negra.

Exemplos de grupos terroristas separatistas são o ⁴ETA, grupo de origem espanhola, a FLC⁵, no Canadá. Há diversos outros grupos de diferentes partes do mundo, mostrando assim que o terrorismo é algo global e preocupante.

⁴ Euzkadi Ta Azkatzuna

⁵ Frente Libertadora Do Quebec

Ainda falando da intolerância, nos dias de hoje vemos que isso só se intensificou no decorrer dos anos, gerando conflitos de todo o tipo de cunho, do religioso ao cultural e a maioria desses conflitos sempre acaba ferindo os direitos humanos e causando terror por parte daqueles que não se encaixam em tais conflitos. Assim nascem os refugiados, aqueles que acabam fugindo de seus países nativos rumo a outro buscando a paz, mas nem sempre são bem recebidos devido a sua cultura ou até mesmo a aparência, pois acabam lembrando os terroristas. Para Procópio (Terrorismo e Relações Internacionais, 2001, p. 70), os países desenvolvidos possuem uma negligência com relação ao terrorismo e defende que as desigualdades nas relações internacionais precisa ser combatida, pois só assim a chama da indignação contra atos terroristas se manterá acesa.

Os atentados de 11 de Setembro de 2001 e suas consequências

O atentado mais marcante de todos os tempos ocorreu nessa data e até hoje é lembrado, pois seu impacto foi internacionalmente, esses ataques se deram a partir do sequestro de quatro aviões comerciais de grande porte, onde foram conduzidos para alvos diferentes, mas somente três conseguiram acertar seus alvos e o último caiu em Shanksville, na Pensilvânia (2001).

Os alvos dos ataques foram o prédio do Pentágono, sede do pensamento estratégico e de defesa dos EUA, localizado no condado de Arlington, na Virginia e as famosas torres gêmeas, que eram um complexo predial chamado World Trade Center, localizado em Nova York.

Toda a ação terrorista foi executada antes das 10 da manhã daquele dia 11, ao todo, 19 terroristas tiveram participação nos ataques, sendo o egípcio Mohamed Atta o líder do grupo. Posteriormente ficou comprovado que esse grupo foi recrutado e treinado pela Al Qaeda, grupo liderado por Osama Bin Laden, assim o terrorismo ganhou força no mundo e atingiu o seu auge como uma ameaça global.

Segundo Fernandes (Os Ataques de 11 de Setembro de 2001, site história do mundo, 2010):

Quando a Al-Qaeda transferiu-se para o Afeganistão, a ⁶CIA preparou e infiltrou 30 agentes secretos afegãos nas montanhas onde se escondia Bin Laden. O grupo de agentes era conhecido pelo código GE/SENIORS. Entretanto, mesmo sabendo de um possível plano para atacar diretamente os EUA, os agentes da CIA não puderam cumprir a ordem de assassinar Bin Laden, pois eram proibidos por uma lei que vigorava desde 1976 que versava sobre a execução de alvos estrangeiros.

Após os atentados de 11 de Setembro de 2001, muitos analistas e comentaristas anunciaram o nascimento de uma nova era nas relações internacionais. Dez anos se passaram e os efeitos estratégicos daqueles acontecimentos não provocaram mudanças estruturais no sistema internacional ou na distribuição do poder mundial. Por isso, a real ilustração daqueles atentados foi a globalização das ameaças e do cenário estratégico, mas os acontecimentos do 11\09 não tiveram um alcance comparável ao final da Guerra Fria, que fez ruir a antiga ordem bipolar e alterou a estrutura de distribuição de poder entre as grandes potências. Esses acontecimentos evidenciaram uma nova tendência do terrorismo transnacional que se expressa na violência em larga escala e na capacidade de atuação a nível global, acentuando as dificuldades na sua prevenção, dissuasão e combate.

O atentado de 11\09 serviu de motivação para que os EUA invadissem o Iraque, empenhando-se numa guerra que provocou efeitos estratégicos. A intervenção no país alterou o equilíbrio estratégico no médio oriente e os EUA utilizaram a região como palco de ensaio para uma nova ordem internacional.

A Liga Árabe e suas medidas para combater o Terrorismo

A liga dos estados árabes, como também é conhecida, é o fruto de uma junção entre vinte e dois países cujo idioma oficial é o árabe, mas vale destacar que dentre todos esses pertencentes, sete são fundadores, tais como: Egito, Síria, Líbano, Jordânia, Iraque, Arábia Saudita e Iêmen. Sua criação ocorreu em

⁶ CIA - Central Intelligence Agency

meados de 1945 na cidade do Cairo no Egito e tinha como objetivo articular e organizar as questões políticas e econômicas de seus países membros em âmbito internacional.

Elcinéia Castro (2014) descreve em sua dissertação sobre a Arábia Saudita e a Liga dos Estados Árabes, a composição da seguinte forma: Há a cúpula, o conselho, comissão e comitê permanente e por último a secretaria. O Conselho conta com o poder de decisão juntamente com seus membros, enquanto a Comissão Permanente é responsável pela elaboração dos planos em diversas áreas. O Conselho de Defesa Conjunta e o Conselho Econômico e Social servem como mediadores na promoção de cooperação entre os Estados-membros no âmbito social, militar e econômico (SALEM, 2006).

Em 2015, a liga concordou em criar uma força militar conjunta formada por uma comissão onde haverá responsáveis militares de alto nível dos países membros que se encarregará de concretizar os detalhes da força de resposta rápida conjunta, com o objetivo de combater grupos terroristas, tal decisão ocorreu durante a cúpula anual visando enfrentar ameaças que poderiam afetar suas regiões.

Vimos até aqui que desde muito tempo o terrorismo se instaurou no mundo e teve diversos conceitos e formas distintas de aparecer no mundo, mas no fim, aqueles que praticam atos de terror ao redor do globo querem impor um ideal que é compartilhado por eles mesmo, assim impondo ameaças àqueles que são contra seus ideais, cada teoria em RI ou até mesmo os eventos históricos já ocorridos mostram que o terrorismo é um fenômeno difícil de ser combatido, mas que já há organizações trabalhando em contramedidas para combater esses indivíduos.

Considerações Finais

Diante de toda a fundamentação teórica do projeto, pode-se perceber que depois dos atentados terroristas no 11/09, o mundo entrou em alerta contra esses indivíduos, após essa nova era que surgiu, a intolerância cultural, religiosa

e política só se intensificou, de forma a sempre desconfiar de atos suspeitos, de pessoas que se vestem diferente devido a sua cultura, sempre relacionando isso a atos terroristas.

Nos dias atuais, o presidente norte americano Donald Trump vêm fazendo com que seu país se blinde contra essas ameaças, mas de uma maneira muito radical e intolerante, onde refugiados de diversos países de origem islâmicas, são proibidos de entrar em solo norte americano, ou seja, mesmo tendo pessoas que não tem nada a ver com o terrorismo, tudo acaba sendo generalizado, pois os dias de hoje nos dizem que ao se observar um árabe ou alguém de origem islâmica, há também um terrorista naquela pessoa.

Por fim, depois de todo o levantamento teórico e entender o terrorismo durante a história mundial, a influência foi negativa para a formação da sociedade contemporânea, pois como já foi descrito, a intolerância principalmente cultural e religiosa, só se intensificou, isso se deve ao medo, à insegurança e ao receio de que a qualquer momento pode ser noticiado um novo ataque terrorista de grande escala.

REFERÊNCIAS

CASTRO ELCINEIA. **Arábia Saudita e a liga dos estados árabes: Uma análise sobre a relação entre as ações de combate ao terrorismo, elaboradas pelo governo saudita e as propostas pela organização.** Curitiba (2014). Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/40915/R%20-%20D%20-%20ELCINEIA%20SILVA%20DE%20CASTRO.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 29\10\2018.

CLAUDIO FERNANDES/ HISTÓRIA DO MUNDO. **Os ataques de 11 de Setembro de 2001.** Seção Idade Contemporânea. Publicado em 01/06/2016. Disponível em: <https://historiandomundo.uol.com.br/idade-contemporanea/11-de-setembro.html>_ Acesso em 16/07/2018.

CLAUDIO FERNANDES/ HISTÓRIA DO MUNDO. **Terrorismo**, seção Idade Contemporânea. Publicado em 27/05/2016. Disponível em: <https://historiandomundo.uol.com.br/idade-contemporanea/terrorismo.html> Acesso em 11/07/2018

PROCÓPIO, A. **Terrorismo e Relações Internacionais.** p. 70. (2001)

RICHARD GONZALEZ\ EL PAÍS. **Liga Árabe concorda em criar uma força militar conjunta**. Seção Internacional. Publicado em 29\03\2015. Disponível em:https://brasil.elpais.com/brasil/2015/03/29/internacional/1427632065_062356.html. Acesso em: 29\10\2018.

RODOLFO F. ALVES PENNA\ ALUNO ONLINE. **Liga Árabe**. Seção Geografia. Publicado em 29\04\2016. Disponível em: <https://alunosonline.uol.com.br/geografia/liga-arabe.html>. Acesso em: 29\10\2018

SUAREZ, M. A. **Terrorismo e Política Internacional: Uma Aproximação à América do Sul. Contexto Internacional**, pp. 363-396. (20 de Dezembro de 2012)

TERRORISMO: MEDO CONSTANTE. **Terrorismo Separatista**, publicado em 01/06/2009. Disponível em: <https://terroremescala.blogs.sapo.pt/2772.html>
Acesso em 02/07/2018 Acesso em 02/07/2018

VIANNA. V - **As consequências estratégicas do 11 de Setembro de 2001** p 25-31 (2001)